

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SOJA**

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner  
29 de novembro de 2010

Até 29 de novembro, a semeadura da soja da safra 2010/11 chegou a 98% da área que está estimada em 4,5 milhões de hectares, a maior já cultivada no Paraná.

Apesar da situação de “La Niña”, que acena com possibilidade de chuvas em volumes abaixo das médias normais, até agora as condições meteorológicas têm sido favoráveis ao desenvolvimento das lavouras.

Pelo zoneamento, a semeadura pode ser feita até final de dezembro na maioria dos municípios do Paraná, mas tende a ser finalizada nos próximos dias, faltando apenas parte das lavouras das regiões de Paranavaí, de Pato do Branco e do Sul do Estado.

A safra 2009/10, colhida no início deste ano, foi favorecida pelas condições meteorológicas e o rendimento médio das lavouras, estimado em 3.182 kg/ha, foi recorde, ligeiramente acima do anterior, consolidado na safra 2000/01 em 3.069 kg/ha.

Animados pelo bom resultado produtivo da safra anterior e diante da expectativa de preços melhores, os sojicultores estão investindo no uso dos insumos, conforme as recomendações técnicas, e as lavouras estão com bom estande de plantas e bom desenvolvimento vegetativo.

Os preços da soja, atualmente praticados no Paraná, estão próximos de R\$ 45,00 por saca de 60 quilos, 47% acima da média de R\$ 30,59 recebida em abril de 2010, auge da colheita, e próximos dos valores praticados por volta de maio de 2008 e de 2009.

Neste momento, resta esperar que o tempo se mantenha favorável ao desenvolvimento dos lavouras e que o mercado permaneça aquecido, de forma a que o produtor venha a ter uma boa produção e uma boa renda.